

EM SETE ANOS, FIA ARRECADOU R\$ 413 MILHÕES. OU, EM VALORES ATUALIZADOS MONETARIAMENTE, R\$ 615 MILHÕES

Pedro Estevam da Rocha Pomar
Jornalista

“Instituição sem fins lucrativos”, a FIA tem, na verdade, demonstrado uma excepcional lucratividade. O total de receitas acumulado entre 1998 e 2004 permitiu à fundação amearhar nada menos do que R\$ 413 milhões em valores nominais. Corrigido pelo INPC-IBGE para fevereiro de 2007, esse montante é de R\$ 615 milhões.

Os melhores resultados financeiros da FIA foram obtidos em 1998 (quase R\$ 65 milhões nominais) e 2002 (R\$ 72 milhões), coincidentemente anos em que se realizaram eleições gerais. Atualizados, esses valores atingem respectivamente quase R\$ 119 milhões e quase R\$ 101 milhões.

Se considerarmos somente estes dois “anos de ouro”, em que a FIA arrecadou R\$ 220 milhões em valores atualizados, e estimarmos que os 55 docentes envolvidos em projetos embolsaram, conjuntamente, 30% desse montante (percentual inferior ao que costumam reter), ou R\$ 66 milhões, teremos que cada um deles terá recebido *em média*, apenas na somatória destes dois anos, R\$ 1,2 milhão (em valores de hoje). Sendo valor *médio*, certamente alguns embolsaram mais, outros menos.

Receitas da FIA no período 1998-2004 (em milhões de R\$)

Total acumulado (nominal)	Total acumulado (corrigido)*
413,13	615,16

Fonte: FIA. *Deflator: INPC-IBGE

Receitas da FIA no período 1998-2004 (em milhões de R\$)

Ano	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Valor nominal	64,9	49,7	50,3	56,7	72,0	57,99	61,49
Valor corrigido*	118,79	87,21	82,87	87,22	100,96	69,26	68,85

Fonte: FIA. *Correção para fevereiro de 2007 pelo deflator INPC-IBGE

O número de 55 docentes que usamos neste cálculo corresponde ao de coordenadores de projetos da fundação, constantes de uma página que a fundação manteve na Internet durante alguns anos. Um levantamento atual indica, porém, que são 49 os docentes do Departamento de Administração da FEA que atuam na FIA.

A pujança das receitas e dos ganhos dos coordenadores de projetos contrasta com a modéstia dos repasses à USP. Segundo as atas de 2004 do Conselho Cura-

dor da fundação, em 2003 a FIA repassou à universidade R\$ 3,092 milhões (5,3% da receita), e em 2004, R\$ 3,212 milhões (5,2%).

Registros da Coordenadoria de Administração Geral da USP (Codage) mostram que os repasses das fundações da FEA têm declinado, incluídos os da FIA (**vide p. 58**). Considerando-se exclusivamente a taxa recolhida pela Reitoria, as três fundações da FEA repassaram juntas R\$ 1,462 milhão em 2002; R\$ 1,064 milhão em 2003; R\$ 1,137 milhão em 2004; e R\$ 1,024 milhão em 2005.